ÁREA TEMÁTICA:
(X) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

A INFLUÊNCIA DOS COMENTÁRIOS DE LEITORES NO PORTAL COMUNITÁRIO: PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO

Apresentador [1]:Rafaela Serrato
Apresentador [2]: Maria Luíza Cerri
Autores [1]:Maria Lúcia Becker
Autores[2]:Keren Bonfim

Resumo

Este trabalho tem como referência a experiência extensionista do projeto Portal Comunitário, site criado em 2008 e disponível no endereço www.portalcomunitario.jor.br, que tem como propósito desenvolver um jornalismo participativo, voltado ao atendimento das demandas locais. A comunicação comunitária é uma maneira pela qual os grupos marginalizados midiaticamente são pautados e se tornam ativos na comunicação. Com o novo meio, internet, os consumidores passam a interagir e direcionar seus interesses, pois são eles que determinam o que querem ter acesso, com base no pertencimento a grupos sociais. O usuário da comunicação comunitária na internet tem a possibilidade de iniciar uma discussão a partir do assunto colocado em pauta e indicar possíveis pautas ao site, levantando problemas em seu bairro, por exemplo, em um formato de jornalismo baseado na horizontalidade. Usando da análise qualitativa e quantitativa para medir a interação do publico do site, o presente artigo pretende apresentar a presença de comentários de leitores no site, analisando ocorrências em matérias que compreendem o período de abril de 2011 a março de 2012. O material foi dividido e catalogado de acordo com a quantidade, tipo de comentário, bilateral ou trilateral, e em que seção do site se situa (bairros, sindicatos, movimentos sociais, grupos e entidades), para constatar os assuntos que tiveram maior número de comentários. A partir desta proposta, discorre-se sobre o modelo de comentário mais presente no site e o tipo de participação da audiência. Assim, o trabalho busca identificar se o site jornalístico vai ao encontro da proposta da comunicação comunitária, que se baseia nos princípios de proximidade e participação, de modo a refletir sobre o caráter interativo do Portal Comunitário.

Palavras Chaves: Comunicação comunitária, webjornalismo, interatividade.

Rafaela Serrato, estudante de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, rafaelaserrato@gmail.com
[1]Maria Lúiza Cerri. Estudante de jornalismo da UEPG malu_cerri@hotmail.com
[2]Maria Lúcia Becker, Professora do departamento de comunicação Universidade Estadual de Ponta Grossa, graduada pela Universidade Federal do Paraná (1998) em Comunicação Social-Jornalismo
[2]Keren Bonfim, estudante de Jornalismo da UEPG

Introdução:

A internet é um meio que traz novas maneiras de se fazer e olhar o jornalismo, meio digital que possibilita instantaneidade, hipertextualidade e interatividade. O que importa mais para esse artigo é o conceito de interatividade. Se no jornalismo de televisão, rádio e impresso a comunicação é vertical, ou seja, do receptor para o emissor, com a internet essa perspectiva muda. A comunicação passa a ser horizontal em muitos aspectos, pois o receptor pode ser ativo, pode opinar e se comunicar com o produtor. A mudança vai da informação e entretenimento produzidos pelos meios massivos para o conteúdo que busca um fluxo comunicativo e interatividade entre quem produz e quem recebe as informações. Os conteúdos deixam de ser para uma massa numérica e não singular, para serem voltados a um público segmentado, com interesses específicos. Esta mudança faz com que a interatividade se torne fundamental para quem trabalha nesse meio.

Segundo Mike Ward (2006), podemos classificar a interatividade em três modelos: unilateral, bilateral e trilateral. O unilateral é o modelo usado por televisão, rádio e impresso, em que não existe a participação do público. No bilateral, existe um retorno do usuário, modelo que pode ser dividido em dois níveis: no primeiro, existe algo voltado para o consumidor, ele expressa o que quer ver ou ouvir. “Eles têm controle do que consomem, porém estão apenas consumindo” (WARD, 2006, p.149) No segundo nível, o usuário passa também a contribuir com ideias e pautas para o jornalista. Apesar da participação, essa forma de interatividade não pode ser considerada trilateral, pois o jornalista faz o papel de filtro de informações. No modelo trilateral, além de colaborar com o jornalista, o usuário colabora com outros usuários; ou seja, no triângulo, o terceiro ponto é sempre outro usuário. Com isso, muitas vezes cria-se um grupo de discussão sobre o assunto.

Pode-se dizer que os modelos de interatividade bilateral e trilateral contribuem significativamente para a realização da comunicação comunitária, cuja característica fundamental é a horizontalidade na relação emissor-receptor. Assim, este artigo tem o objetivo de apresentar a análise de uma das formas de interatividade implantadas pelo Portal Comunitário: os comentários.

A comunicação comunitária/alternativa/popular consiste em mostrar grupos, pessoas e entidades que não têm a atenção das mídias convencionais, e que também são excluídos socialmente. “A comunicação popular e alternativa se caracteriza como expressão das lutas populares por melhores condições de vida que ocorrem a partir dos movimentos populares e representam um espaço para participação democrática do “povo” (PERUZZO, 2006, p.4). As necessidades da sociedade são pautadas e identificadas, por exemplo, pelo morador do bairro, ou o trabalhador sindicalizado.

E é baseando-se nessas premissas que o Portal Comunitário trabalha, desde que foi criado, há quatro anos, com notícias de grupo, entidades, sindicatos e associações de moradores da cidade de Ponta Grossa. Os alunos do terceiro ano do curso de jornalismo são responsáveis pela produção de material do site, coordenados pelos professores das disciplinas de Webjornalismo e Comunicação Comunitária.

Objetivo:

O presente artigo tem o objetivo de analisar o conteúdo dos comentários do Portal Comunitário, classificando-os para descobrir qual é o nível de participação e interatividade no site. Além disso, analisa se, como um site, ele cumpre as premissas da comunicação comunitária, que tem na participação da audiência seu principal pilar. O objetivo é analisar os comentários presentes no site desde abril de 2011, quando o site voltou ao ar com um novo template, até março de 2012.

Metodologia:

A metodologia a ser usada é uma análise quantitativa e qualitativa dos comentários presentes no site, desde abril do ano de 2011 até março de 2012. O trabalho pretende fazer um levantamento e apontar quais são os modelos mais frequentes de comentários presentes no site, com base nos princípios da comunicação comunitária e nas perspectivas do webjornalismo. Parte-se da analise quantitativa dos dados para a análise qualitativa, para definir quais são os tipos de participação da audiência (bilateral ou trilateral) no espaço do Portal Comunitário.

1. Dados gerais

Nº de comentários (amostra inclui todos)	149
Média de caracteres	271,74
Média de comentários por notícia	2

2 – Interatividade

Tipo (conforme classificação de Ward)	Nº de comentários
Bilateral	9
Trilateral	21

3– Variação por seção (Nº de comentários)

Bairros	40
Sindicatos	19
Entidades e grupos	38
Movimentos sociais	25

4-Conteúdo

Descrição	Nº de comentários
Elogio ao site	6
Elogio à matéria	6
Crítica à equipe de reportagem	
Crítica à matéria	2
Correção/identificação de erro	14
Complementação de informações	4
Elogio/recado a lideranças ou à entidade/grupo	11
Solicitação de informação ou contato de entidade/grupo	3
Pergunta/dúvida/pedido de informação sobre conteúdo	4
Pedido de material (fotos, dados ...)	5
Elogio à prefeitura de PG ou outros órgãos públicos	1
Crítica à prefeitura ou aos políticos	20
Crítica/questionamentos a lideranças ou grupos/entidades	1
Concordância ou apoio à matéria ou abordagem	6
Divulgação de atividades realizadas	3
Convite para eventos	4
Xingamentos (não publicados)	2
Outros	10

*Outros, seção jurídica, notícias da câmara.

(imagem 1 –fonte: Portal Comunitário)





(imagem2 Fonte: Portal Comunitário)

Resultados

Foram analisados 149 comentários, os números mostram que as notícias sobre os bairros são as que recebem mais comentários, seguida dos grupos e entidades. Sobre o conteúdo dos comentários, em sua maioria são de críticas à prefeitura e aos políticos. Quando dividimos os comentários em bilateral e trilateral, vemos que o resultado é maior para o tipo trilateral (21 no total), enquanto que para o bilateral foram registradas 9 ocorrências. Um exemplo de comentário bilateral é de um trabalhador vigilante, que

questiona a obrigatoriedade do uso de uniforme (imagem 1). O assunto acabou virando uma matéria, mas esta interação é considerada bilateral, pois foi o estudante quem filtrou e construiu a matéria. Já na matéria sobre materiais alternativos para construção de casas, a discussão que foi feita sobre o assunto foge do controle do jornalista e é conduzida pelos usuários (imagem2). Percebe-se que o espaço dos comentários é usado muito mais para discussão do que para dúvidas e sugestões de pautas.

Conclusão:

A partir dos dados levantados pela pesquisa, observa-se que o comentário trilateral é o mais presente. A audiência do Portal Comunitário utiliza-se do espaço dos comentários para discutir os assuntos publicados. Contudo, ainda que por diversas vezes os comentários tenham repercutido no desenvolvimento de pautas sobre os assuntos, entende-se que o espaço poderia ser uma forma de integração entre comunidade/entidade/grupo. Há exemplos bilaterais que funcionam bem, mas poucas pessoas da audiência reconhecem aquele espaço como uma forma mais direta de participação (como sugestão de pauta e complementação das matérias). Nesse quatro anos de existência a maior dificuldade é fortalecer a participação do público, no que diz respeito a participação bilateral, que vai de encontro com as premissas da comunicação comunitária. É necessário apresentar aos grupos e entidades que a participação deles é essencial para a continuidade dos trabalhos do Portal Comunitário, e é através da interatividade que isso é possível.

Referências

ALONSO, Jaime e MARTÍNEZ, Lourdes. **Medios interactivos: caracterización y contenidos.** In: DÍAZ-NOCI, Javier e SALAVERRÍA, Ramón (Orgs.).Manual de Redacción Ciberperiodística. Barcelona: Editorial Ariel: 2003, p.261-305.

PERUZZO, Cecília. **A internet e democracia educacional: entre os entraves, utopias, e o direito à comunicação**. São Bernado de Campos, SP: Umesp,2005

PERUZZO, Cecília. **Revisitando os Conceitos de Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária.** Brasília, 2006

WARD, Mike. **Jornalismo Online**. São Paulo: Roca, 2006.